



**XV Congresso Nacional de Pesquisa em  
Educação - COPED 2024**

**EDUCAÇÃO** em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO** de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



**TECENDO CONHECIMENTOS: PRÁTICAS MATEMÁTICAS DOS PROFESSORES  
DO TERCEIRO ANO DOS AIEF EM JANAÚBA**

Hellen Queren Nogueira Alves Dias  
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES  
[hellenquerenalves@gmail.com](mailto:hellenquerenalves@gmail.com)  
Inara Geovana Araujo Aguiar  
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES  
[inarageovanaraujo@gmail.com](mailto:inarageovanaraujo@gmail.com)  
Geovana Carvalho de Aquino  
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES  
[geocarvalho001@gmail.com](mailto:geocarvalho001@gmail.com)  
Geralda Maria de Jesus  
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES  
[geraj135@gmail.com](mailto:geraj135@gmail.com)  
Ma. Nathany Gonçalves Santos  
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES  
[nathany.santos@unimontes.br](mailto:nathany.santos@unimontes.br)  
**Eixo: Educação Matemática.**

**Resumo simples**

A matemática é repleta de saberes e práticas, entretanto os currículos ignoram sua produção de conhecimento devido à oposição dos educadores à abordagem por competências da BNCC. O trabalho foi realizado a fim de compor as atividades propostas pela disciplina de Fundamentos e Metodologia da Matemática II. A problemática pauta-se em: Como os professores do terceiro ano desenvolvem seu trabalho na Matemática em sala de aula?. Enviou-se um formulário com dez questões para quatro professoras do terceiro ano dos AIEF de escolas públicas de Janaúba. Visualizou-se que as professoras possuem a compreensão conceitual da matemática de maneira simplista e tradicional. Conclui-se que as práticas matemáticas empregadas no terceiro ano do Ensino Fundamental possuem caráter numérico, pautando-se na quantificação e realização de cálculos abstratos.

**Palavras-chave:** Matemática. Práticas. Professores.

**Introdução**

A matemática é repleta de saberes e práticas, entretanto os currículos ignoram sua produção de conhecimento devido à oposição dos educadores à abordagem por competências da BNCC (Passos; Nacarato, 2018). Desse modo, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a prática pedagógica pauta-se, majoritariamente, na transmissão numérica, a qual não abarca os significados, conceitos e ideias fundamentais na construção dos cálculos (Nacarato; Mengali; Passos, 2011).

## XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:  
desafios para a DEMOCRACIA e a  
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



Nessa perspectiva, entende-se que a formação matemática deve não apenas fornecer domínio dos conteúdos, mas também capacitar os professores a apresentá-los de forma eficaz aos alunos (Costa; Pinheiro; Costa, 2016).

### **Justificativa e problema da pesquisa**

O trabalho foi realizado a fim de compor as atividades propostas pela disciplina de Fundamentos e Metodologia da Matemática II, ministrada pela professora Nathany Gonçalves Santos, na turma do quinto período de Pedagogia, campus Janaúba. A problemática pauta-se em: Como os professores do terceiro ano desenvolvem seu trabalho na Matemática em sala de aula?

### **Objetivo da pesquisa**

Discutir os saberes e práticas matemáticas dos professores do terceiro ano dos AIEF na cidade de Janaúba.

### **Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Segundo, Nacarato, Mengali e Passos (2011) a caracterização do processo de ensino-aprendizagem se dá através da veiculação de saberes e significados, permitindo desvendar ferramentas essenciais para a compreensão de determinado assunto.

Á vista disso, Costa, Pinheiro e Costa (2016) afirmam que é necessário reconsiderar a importância de capacitar os professores em diversos tipos de conhecimentos matemáticos, incluindo conteúdo, metodologias e currículo. Assim, Passos e Nacarato (2018) reiteram que romper com os conhecimentos reducionistas na matemática faz-se fundamental para a construção de um ambiente propício á aprendizagem.

### **Procedimentos metodológicos**

Foi enviado um formulário com dez questões para quatro professoras do terceiro ano dos AIEF de escolas públicas de Janaúba. O questionário foi criado no Google Forms com vigência no período de 03/04 a 09/04 de 2024.

### **Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Foram analisadas duas questões, uma vez que essas se encaixavam de forma mais direta com a proposta desse estudo. Assim, averiguou-se os seguintes questionamentos: “O que é matemática para você?” e “Cite três práticas que utiliza em sala de aula na Matemática”.

A partir das respostas concedidas visualizou-se que as professoras possuem a compreensão conceitual da matemática de maneira simplista e tradicional, pois as respostas demonstram um padrão de caracterização, meramente, relacionado ao número. Outrossim, a descrição das atividades desenvolvidas em sala de aula, evidenciam a análise anterior, pois o trabalho é desenvolvido de maneira mecânica, sem troca de saberes e sem significado contextual para o aluno. Ademais, notou-se o predomínio da oralidade, uma vez que nenhuma professora relatou a utilização de instrumentos de escrita ou outros materiais pedagógicos no processo de ensino matemático.

### **Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**



## XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

**EDUCAÇÃO** em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO** de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



O objeto de estudo relaciona-se com a pesquisa em Educação e com o eixo temático, pois pauta-se nos saberes e práticas matemáticas de professores do terceiro ano dos AIEF.

### Considerações finais

Conclui-se que as práticas matemáticas empregadas no terceiro ano do Ensino Fundamental possuem caráter numérico, pautando-se na quantificação e realização de cálculos abstratos.

### Referências

Costa, Jaqueline de Moraes, Pinheiro, Nilcéia Aparecida Maciel e Costa, Ercules. A formação para matemática do professor de anos iniciais. *Ciência & Educação (Bauru)* [online]. 2016, v. 22, n. 2 [Acessado 14 Abril 2024], pp. 505-522. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1516-731320160020014>>. ISSN 1980-850X. <https://doi.org/10.1590/1516-731320160020014>.

NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. S.; PASSOS, C. L. B. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

PASSOS, CÁRMEN LÚCIA BRANCAGLION e NACARATO, ADAIR MENDES. Trajetória e perspectivas para o ensino de Matemática nos anos iniciais. *Estudos Avançados* [online]. 2018, v. 32, n. 94 [Acessado 10 Abril 2024], pp. 119-135. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s0103-40142018.3294.0010>>. ISSN 1806-9592. <https://doi.org/10.1590/s0103-40142018.3294.0010>.